

STALKING – NO AMBITO FAMILIAR, SOCIAL E DIGITAL BRASIL.2020

P. F. N. Crespo^{1}, C.R.P.Bore², H.Benjamim³, F. G. Azeredo⁴, A.P.Carneiro⁵*

GPIDMR – ITEP-UENF-RJ/UNIFLU/Cnpq1, GPIDMR – ITEP-UENF-RJ/UNIFLU/Cnpq2, GPIDMR – ITEP-UENFRJ/UNIFLU/Cnpq3; GPIDMR – ITEP-UENF-RJ/UNIFLU/Cnpq4, GPIDMR – ITEP-UENF-RJ/UNIFLU/Cnpq5,

** pryscilla@hotmail.com*

O objetivo desse estudo é transformá-lo em lei, para que dessa forma a sociedade tenha uma maneira de se resguardar contra esse fato existente na vida de muitos. O Stalking é uma relação de poder e submissão em que a vítima é cerceada de sua liberdade. Pode ocorrer no âmbito familiar, social e digital. O Stalking – desperta o interesse com a reportagem assistida no Programa de Televisão na rede GLOBO, no dia 16/04/2012, às 10:45, no programa da Fátima Bernardes. Assim, com a apresentação dos fatos, demonstra que o agressor provoca a vítima, não só domesticamente, como também em lugares públicos em que ela não pode reagir. O stalker se sente dono da vítima, ele se acha no direito de fazer o que quiser e além disso ele se realiza, se satisfaz com as perseguições. Nesse sentido, podem ser tomadas diferentes medidas que respeito: R.O. Registro de Ocorrência na Delegacia e exame de corpo e delito no IML. A problemática relacionada ao tema não está recepcionada na legislação brasileira. Há a possibilidade de transformar o tema “Stalking”, em projeto de lei? Será que há interesse que o Stalking possaser tipificado? A metodologia desse trabalho inclui pesquisas bibliográfica e documental, nacional e estrangeira; pesquisa jurisprudencial, tanto em nível estadual quanto federal, a serem realizadas em repositórios autorizados de jurisprudência e também através da rede mundial de computadores. Além disso, far-se-á referência ao direito comparado, por fonte em legislações estrangeiras. Em princípio, *stalking* ou assédio, se baseia em uma forma de violência definida como um padrão de comportamento que se traduz em formas diversas de perseguição, contato, vigilância persistente por parte de um estranho em relação a outra pessoa, sem que a pessoa venha desejar tal relacionameto. Conclui-se que esses comportamentos podem consistir em ações rotineiras e aparentemente inofensivas, tais como: oferecer presentes, flores, cartões; telefonar frequentemente ou deixar mensagens escritas; recolher informações sobre a vítima junto de terceiros; observar e aparecer, coincidentemente, nos locais frequentados pela vítima; tentar persistentemente aproximações físicas e/ou pedidos de encontros. Nem sempre há um motivo claro além da obsessão, no entanto, um stalker ou o obcecado pode ter o intuito de amedrontar sua vítima.

Palavras Chave : Stalking, Stalker, Perseguição
